



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE



## **ANAIS DO X SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2019**



**REALIZAÇÃO: DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2019**

Daiane Teixeira Gautério  
Maria de Fátima Santos da Silva  
Joice Rejane Pardo Maurell  
Daniele Barros Jardim  
Anacirema da Silva Porciúncula  
(organizadoras)

# **ANAIS DO X SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2019**



**Rio Grande  
2021**

## FICHA CATALOGRÁFICA

S56a Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã (10. : 2019 : Rio Grande, RS)

Anais do X Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, 25 de novembro de 2019 [recurso eletrônico] / organizadoras: Daiane Teixeira Gautério *et al.* - Rio Grande: Ed. da FURG, 2021.  
66 p.

Modo de acesso: <https://acolhidacidade.furg.br/anais>  
ISBN:978-65-5754-086-2

1. Educação 2. Acolhida cidadã 3. Ensino superior I. Gautério, Daiane Teixeira II.Título

CDU: 378

Catálogo na fonte: Bibliotecária Vanessa Dias Santiago – CRB10/1583

## Universidade Federal do Rio Grande – FURG

### **Reitor**

DANILO GIROLDO

### **Chefe de Gabinete**

JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA

### **Vice-Reitor**

RENATO DURO DIAS

### **Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD**

SIBELE DA ROCHA MARTINS

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP**

EDUARDO RESENDE SECCHI

### **Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROEXC**

DANIEL PORCIÚNCULA PRADO

### **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis - PRAE**

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

### **Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI**

DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

### **Pró-Reitor de Planejamento e Administração - PROPLAD**

DIEGO D'ÁVILA DA ROSA

### **Pró-Reitora de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP**

LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

### **Pró-Reitor de Infraestrutura - PROINFRA**

RAFAEL GONZALES ROCHA

## **ANAIS DO X SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ 2019**

### **Equipe responsável pela organização:**

Daiane Teixeira Gautério; Maria de Fátima Santos da Silva; Joice Rejane Pardo Maurell;  
Daniele Barros Jardim e Anacirema da Silva Porciúncula.

**Edição:** Daniele Barros Jardim

**Apoio Técnico:** Lisiane Moreira Ramis

Endereço: Av. Itália, Km 8. Carreiros. Fone: 53 – 3293 5088

Web Site: [www.acolhidacidade.furg.br](http://www.acolhidacidade.furg.br)

Edição: 01/ 2021

## SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	05
APRESENTAÇÃO .....	07
<b>01</b> ACOLHIDA CIDADÃ CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL: ACOLHENDO PESSOAS, ABRAÇANDO CULTURAS.....	11
<b>02</b> SEMANA DE ACOLHIDA CIDADÃ INTEGRADA DA QUÍMICA.....	14
<b>03</b> DIVIDINDO AS EXPERIÊNCIAS E SOMANDO CONHECIMENTOS.....	17
<b>04</b> CONHECENDO A UNIVERSIDADE: ACOLHIDA CIDADÃO PRAE SVP.....	21
<b>05</b> ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS 2019.....	24
<b>06</b> PROJETO ACOLHIDA CIDADÃ FURG SLS/ 2019: APRESENTAÇÃO EM VÍDEO.....	28
<b>07</b> PROJETO ACOLHIDA DA AFRONTSUL.....	31
<b>08</b> HISTÓRIAS DOS CAMINHOS QUE ME TROUXERAM ATÉ AQUI: REFLEXÕES SOBRE COMO A EDUCAÇÃO TRANSFORMA A VIDA DAS PESSOAS.....	34
<b>09</b> ACOLHIDA DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2019.....	39
<b>10</b> ACOLHIDA CIDADÃ: UMA PRÁTICA DINÂMICA PARA INTEGRAÇÃO, REFLEXÕES E TROCAS ACOLHEDORAS.....	44
<b>11</b> ECO-ACOLHIDA.....	46
<b>12</b> NOÇÕES INICIAIS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA USUCAPIÃO DE IMÓVEIS.....	49
<b>13</b> ACOLHIDA CIDADÃ: A MITIGAÇÃO DO ESTRANHAMENTO NA INTEGRAÇÃO DOS DISCENTES DA ADMINISTRAÇÃO.....	52
<b>14</b> PROGRAMA RUGBY FURG NA ACOLHIDA CIDADÃ 2019.....	56
<b>15</b> ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.....	60

## PREFÁCIO

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, comemorou no ano de 2019 seus 50 anos e, concomitantemente os 10 anos do programa Acolhida Cidadã/Solidária. A partir desse Programa institucional, nos últimos 10 anos a FURG construiu uma trajetória e história de acolhimento aos ingressantes, na qual o protagonismo estudantil e a coletividade foram fundamentais, sendo, sobretudo, um espaço de expressão das representatividades, da criatividade e da solidariedade.

O Programa diz muito sobre o que representou a nossa Instituição nesses 50 anos: um espaço de protagonismo estudantil, de renomada extensão e compromisso social, com diferentes proposições para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, em toda a potência que pode oferecer uma instituição pública. A Acolhida Cidadã/Solidária foi executada nesses 10 anos pela Pró-reitoria de Assuntos estudantis - PRAE, mas se fez presente no coração e no cotidiano das ações desenvolvidas em todos os segmentos da comunidade acadêmica. Isso porque o Programa começa a ser pensado desde o estudante veterano, passando pelos técnicos administrativos em educação das unidades acadêmicas ou administrativas, coordenações de cursos, professores, coletivos, diretórios de estudantes, centros acadêmicos, entre outros.

Do momento em que foi criada até os seus 10 anos, a Acolhida tem se mostrado assim: singular e ao mesmo tempo plural; única e ao mesmo tempo múltipla; orientada e ao mesmo tempo criativa; organizada e ao mesmo tempo imprevisível. A cada ano a Acolhida se mostra diferente e surpreendente, despertando a vontade de fazer mais em todos os segmentos que a constituem.

Nossa Universidade também é assim: ela não para no tempo, ela agradece e avança. Ela se fortalece e segue. Dessa forma, FURG e Acolhida foram se constituindo em uma nova e mesma lógica, de acolhimento respeitoso aos diferentes, em um momento histórico no qual nunca fomos tão plurais. Essa pluralidade foi promovida a partir de um intenso movimento de mobilidade estudantil, o qual a FURG passou a vivenciar a partir de 2012, ao aderir e criar formas de ingresso cada vez mais democráticas e, portanto, justas e inclusivas.

Assim, celebramos os 50 anos de nossa Universidade e os 10 anos do Programa Acolhida Cidadã/Solidária, com o exercício de todo potencial acadêmico para fazer "mais" pela comunidade rio-grandina, para que possamos seguir avançando e compartilhando os conhecimentos que aqui produzimos nas diferentes áreas e campos do saber.

A Universidade é de todos, todas e todes, e a Acolhida Cidadã/Solidária mostra mais do que isso, que ela é TODOS e TODAS. Aqui, produzimos e construímos conhecimento, transformamos sonhos em projetos de vida, pessoal e profissional, culminando na mudança de realidades. Fazemos pesquisa, criamos e desenvolvemos ações, tendo a comunidade como protagonista e, acolhemos com amorosidade quem chega, seja os naturais de Rio Grande ou aqueles que desembarcam de diferentes regiões do nosso País, na busca de realização do sonho de frequentar e concluir a graduação em uma universidade pública.

Convidamos aos leitores e leitoras desse documento, que reúne relatos de experiências realizadas na Acolhida Cidadã/Solidária de 2019, a continuar somando esforços nessa prazerosa tarefa de tornar nossa Universidade cada vez mais acolhedora, criativa, representativa, transformadora, humanizada e plural.

**Daiane Teixeira Gautério**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis - PRAE

**Joice Rejane Pardo Maurell**

Coordenadora de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante

**Maria de Fátima Santos**

Diretora de Desenvolvimento do Estudante - DIDES

## APRESENTAÇÃO

### Acolhida Cidadã: uma década de histórias

Há dez anos surgia um programa institucional que visava recepcionar com alegria e integrar de forma carinhosa os novos estudantes à vida universitária, a Acolhida Cidadã/Solidária. Apesar de ser uma proposta potente no que tange os seus objetivos e metas, não foi nada fácil implementar, pois havia muita resistência dos estudantes em mudar o paradigma do trote e dos professores e técnicos administrativo em educação, ao considerar as demandas, que já eram muitas, a cada início de ano letivo.

No entanto, ao dizer que não foi fácil, não estamos negando os momentos de imensa satisfação que vivenciou a equipe executora do programa, ao receber projetos de diferentes cursos e unidade, que a cada ano passaram a agregar esforços nessa proposta de Acolhida. Nestes dez anos a Acolhida conquistou a todos, pois é uma iniciativa que foi construída coletivamente, se constituindo como um espaço de expressão das representatividades, da criatividade e da solidariedade. E após cada Acolhida realizada nos semestres letivos em 2019, os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos no X Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, que consistiu em mais num espaço de diálogos, aprendizagens e saberes acerca dos projetos submetidos e desenvolvidos, conforme os resumos encaminhados e as apresentações realizadas.

O projeto realizado pelo Campus de São Lourenço do Sul (SLS) foi integrado e teve como proposta receber estudantes de diferentes lugares e etnias, agenciando integração e enriquecimento de culturas, com o objetivo de estabelecer diálogos com os estudantes ingressantes e envolveu toda a comunidade acadêmica para promover um sentimento de acolhimento nos calouros. A equipe PRAE do Campus de SLS organizou um projeto para o encerramento da semana no qual de maneira coletiva e individual, foi possível partilhar reflexões e sentimentos, dos ingressantes, bem como exercitar a criatividade na construção dos materiais, por meio da identificação nas relações sociais, em especial do momento significativo que é o ingresso na Universidade.

Também realizaram uma proposta de vídeo com o intuito de registrar, documentar e divulgar as atividades de recepção dos calouros no Campus.

Os cursos de Química realizaram as mais diversas atividades desde apresentação das áreas de formação, pesquisa e extensão, até a visitação de instalações da própria universidade. O objetivo principal do projeto foi promover de atividades para os ingressantes do ano de 2019 dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado da FURG, por meio de ações que desenvolvessem o pertencimento deles ao Campus.

A Matemática licenciatura organizou um projeto com o objetivo fundamental de incentivar a aproximação e integração dos discentes e docentes no curso, com o intuito de estimular o gosto pela matemática e pela docência. O projeto também teve o objetivo de incentivar e valorizar as ações de solidariedade e responsabilidade social, realizando atividades que pudessem dar retorno à comunidade.

O Campus de Santa Vitória do Palmar (SVP) trouxe o relato de várias propostas de Acolhida e uma delas foi organizada pela equipe da PRAE/SVP, que realizou oficinas e mostras cinematográficas. Outra proposta do Campus envolveu a Atlética Frontsul, que organizou atividades para aproximar os calouros, sem distinção de curso. Além de criar um bom relacionamento entre estes, a Atlética foi responsável por promover a integração, incentivar a prática esportiva e promover ações para o bem-estar social da comunidade acadêmica de SVP como um todo.

A Engenharia de Alimentos em 2019 realizou a Acolhida dos alunos, com atividades construtivas e de integração, estimuladoras da cidadania, construção de novos conhecimentos e de relações sociais, como por exemplo, com doações de roupas e alimentos para a comunidade externa da FURG, bem como realizaram uma pesquisa de satisfação da Acolhida que apresentou 9.6 de média, confirmando sua importância.

A equipe da Coordenação pedagógica do Campus Rio Grande também organizou uma proposta marcada pela positividade de histórias de pessoas inspiradoras, que mudaram ou estão mudando suas vidas pela educação. Foram reflexões sobre o quanto a FURG, na ocasião, promoveu mudanças na história de vida das pessoas que passaram por ela, bem como os caminhos que cada um trilhou para chegar no lugar em que estão. O objetivo foi promover uma reflexão

sobre a Universidade como um espaço de inclusão, de aprendizagens, de vivências sociais, humanitárias e políticas, que vão além da formação profissional.

A Engenharia Bioquímica, em 2019, desenvolveu diferentes atividades recreativas, solidárias e educativas durante o período da Acolhida, incentivando o entrosamento saudável entre calouros e veteranos, além de uma maior interação entre os alunos ingressantes com veteranos e professores. Dentre as atividades realizadas na Acolhida foram descritas no resumo o apadrinhamento de calouros, gincana de Quis, arrecadações e doações de sangue, cabelos e alimentos.

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental realizou uma Acolhida com o objetivo de troca de saberes, promovendo informação e socialização entre calouros e veteranos. Objetivaram a familiarização com o meio ambiente, a partir das atividades organizadas como as visitas ao NEMA, TAIM/Capilha e a Gincana de coleta de baganas de cigarro no Campos Carreiros. O projeto foi concluído com uma atividade de confraternização, que foi pensada para descontrair os novos estudantes.

A Engenharia Civil apresentou um projeto com noções iniciais para elaboração de laudos técnicos de engenharia para usucapião de imóveis, com o apoio do Serviço de Assistência à Construção (SAsCC). O objetivo deste projeto foi integrar os novos discentes aos estudantes voluntários que atuam no SAsCC, de modo a incentivá-los a atuar e aprofundar seus conhecimentos nas temáticas de engenharia relacionadas a projetos de obras de habitação de interesse social, bem como à assistência técnica gratuita à população menos favorecida. O referido curso realizou, também, um projeto com a capitania do PET Engenharia Civil, o qual trouxe atividades que englobaram desde conhecimentos básicos sobre a Universidade e o curso, até atividades descontraídas para os calouros e informações sobre a área de ensino da Civil.

O curso de Administração vem realizando a cada ano uma Acolhida aos ingressantes de forma aprimorada, uma vez que inicialmente era realizada em um único dia, apenas com a Aula Inaugural, e agora a ideia foi de ampliar para tornar o processo de transição do Ensino Médio para a Educação Superior menos impactante. Nessa experiência de 2019, foi possível proporcionar aos calouros momentos de acolhimento, no qual puderam expor dúvidas, com momentos de escuta das dúvidas dos ingressantes, a fim de reduzir o impacto do estranhamento e a integração à comunidade acadêmica.

O projeto Rugby, que teve por objetivo atrair o maior número de participantes nas atividades, realizaram em 2019, uma ação de panfletagem e um café no Centro de Conveniência, como estratégias para divulgar o Programa e convidar calouros e veteranos a participarem dos treinos e oficinas. Em 2019 visou expandir o Rugby para outros Campi como SLS. As atividades desenvolvidas atingiram suas metas, seguindo o que preconiza a Acolhida, por meio de atividades acolhedoras e cidadãs, juntamente com os valores do Rugby, que são a integridade, o respeito, a solidariedade, a paixão e a disciplina.

Assim, concluímos que nesta Boda de Estanho da Acolhida Cidadã na FURG, foi promovido um intenso e potente processo de aprendizagem e formas de adaptação, diante das dificuldades que podem representar ingressar em um curso de graduação, inicialmente. Nesses dez anos a Acolhida também foi protegida para preservar a sua essência, que é recepcionar os calouros de forma solidária e humanitária. O Seminário da Acolhida Cidadã, que oportuniza a publicação desses Anais, segue cumprindo o seu objetivo institucional, que é inspirar novos projetos e participantes a avançar e crescer, pois o movimento é cíclico e reconstrutivo. Então, desejamos vida longa a Acolhida e que venham mais e mais décadas de iniciativas afetuosas e respeitadas na FURG.

**Daniele Barros Jardim**

Pedagoga CAAPE/PRAE

**Anacirema da Silva Porciúncula**

Pedagoga CAAPE/PRAE



**ACOLHIDA CIDADÃ CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL: ACOLHENDO  
PESSOAS, ABRAÇANDO CULTURAS**

Coordenador (a):

EVALDT, Naytiara Souza

[naytiara.s.v@gmail.com](mailto:naytiara.s.v@gmail.com)

Colaboradores (as):

EVALDT, Naytiara Souza

GRELLERT, Ana Paula

**Palavras-chave:** Integração; Cultura; Calouros; Diversidade; Acolhimento.

## 1 INTROUÇÃO

A Acolhida Cidadã do Campus São Lourenço do Sul teve como proposta receber estudantes de diferentes lugares e etnias, promovendo integração e enriquecimento de culturas, visando estabelecer diálogos com os estudantes ingressantes, envolvendo toda a comunidade acadêmica e promovendo um sentimento de acolhimento nos calouros, atendendo ao que preconiza a Deliberação 164/2010 que institui o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária que tem “a finalidade de recepcionar e integrar os novos estudantes à vida universitária”. A Acolhida Cidadã do Campus São Lourenço do Sul aconteceu no primeiro semestre de 2019. As atividades oferecidas tiveram como objetivo a construção de conhecimentos nas diferentes áreas, assim como favorecer o conhecimento da cultura local, proporcionando uma forma acolhedora de ambientar os novos estudantes na dinâmica da cidade, mostrando locais estratégicos, pontos turísticos, culinária local, costumes e tradições típicas da cidade de São Lourenço do Sul, local em que se situa o Campus FURG – São Lourenço do Sul.

## 2 METODOLOGIA

Em dezembro de 2018 foi realizada uma reunião para a formação de uma comissão organizadora, onde a partir desta comissão composta por discentes e docentes dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Bacharelado em Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Naturais e Agrárias, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, técnicos, direção do campus e PRAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis), foram propostas atividades e oficinas para compor a semana da Acolhida Cidadã. A comissão elaborou métodos para arrecadar recursos e os distribuir para a efetivação de cada atividade.

Os recursos utilizados pela comissão organizadora para a efetivação e elaboração das atividades foram requeridos em projeto enviado para a Pró reitoria de assuntos estudantis e por ofícios disponibilizados pela direção do campus para materiais extras.

A acolhida cidadã ocorreu durante o período dos dias 25.02.2019 aos dias 11.03.2019 - 15.03.2019 e as atividades propostas foram. Para o dia 25.02.2019 (segunda-feira) a confirmação de matrículas dos estudantes, apresentação do campus, visitação ao museu Picada Pomenara Casa Hartmeister.

As atividades propostas para o dia 11.03.2019 (segunda-feira) foram as apresentações de projetos e atividades elaboradas pelos próprios estudantes, troca de experiências, oficina de yoga, palestra com a psicóloga Aurea Martins com o enfoque na chegada dos novos estudantes a universidade. As atividades propostas para o 12.03.2019 (terça-feira) consistem no curso de *Reiki Usui* ministrado por Ricardo Almeida, o conhecimento do Arroio São Lourenço, atividade focada na visitação de pontos estratégicos ao longo do Arroio e discussão sobre a situação e importância da conservação dos recursos hídricos para o município ministrado pelo professor Eduardo Vogelmann e o cine pipoca com o filme *Estrelas Além Do Tempo*. Para a quarta-feira, dia 13.03.2019 ocorreu a *Pancaminhada* junto com a visitação a feira dos agricultores locais, almoço PANC ministrado pela professora Jaqueline Durigon, por fim, a noite ocorreu uma confraternização na praça Dede Serpa sobre a cultura alemã, para expor e ambientar os calouros sobre a cultura local forte da cidade. No dia 14.03,2019 (quinta-feira) ocorreu o dia de praia com atividades desportivas como caiaque, Rugby, vôlei e futebol, bem como roda de conversa com os estudantes indígenas

coordenada pelo Coletivo de estudantes indígenas da FURG e pela PRAE e coffee break na praia e passeio de escuna pela praia das mães. Na sexta-feira dia 15.03.2019 ocorreu a confraternização de encerramento da acolhida cidadã e de boas-vindas para os novos estudantes com cerimônia de apadrinhamento entre veteranos e calouros com trocas de objetos confeccionados para simbolizar este afeto.

### **3. RESULTADOS E DUSCUSSÃO**

A Acolhida Cidadã do ano de 2019 teve participação intensa dos discentes, e servidores e servidoras da FURG Campus São Lourenço do Sul em todas as atividades propostas. A chegada à universidade e a sensação de pertencimento dos calouros foi relatada de forma efetiva, a recepção alegre e informal, recheada de atividades para a integração relacionadas com os temas oferecidos pelos cursos disponíveis no campus, entre outros assuntos como a educação ambiental, homofobia, os direitos humanos, racismo, xenofobia, diversidade, sucessos e frustrações advindas das vivências do universo acadêmico, fizeram com que a chegada dos novos estudantes acontecesse de forma harmônica e acolhedora. Ressalta-se também a integração com a comunidade local, pois esta também esteve envolvida nas diferentes atividades vivenciadas durante a Acolhida Cidadã 2019.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na Acolhida Cidadã de 2019 foram proporcionadas diferentes atividades culturais, e diferentes vivências que proporcionaram perceber a Universidade inserida no contexto local, com o enfoque na integração para uma melhor recepção dos calouros na universidade. Acreditamos que favorecer que este processo de chegada à Universidade seja mais seguro para os estudantes poderá torná-los mais confiantes em toda a sua trajetória acadêmica.

### **5 REFERÊNCIAS**

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO. Deliberação 164/2010. Dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária. FURG.17 de dezembro de 2010.



## SEMANA DE ACOLHIDA CIDADÃ INTEGRADA DA QUÍMICA

Coordenador(a):

KESSLER, FELIPE

felipekessler@gmail.com

Colaboradores(as):

CAROLINA, Francisco Evinces

BAUER, Daiana Rebeca de

SANTOS, Ana Luísa Queiroz Silva

BARBOZA, Izadora Soares

**Palavras-chave:** Palavras Chave: Cidadania, Acolhimento, Calouros.

### 1 INTRODUÇÃO

A Acolhida Cidadã configura como uma Semana Solidária promovida pela Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) em colaboração de docentes, discentes e técnicos. Durante toda a semana, são realizadas as mais diversas atividades desde apresentação das áreas de formação, pesquisa e extensão até as instalações da própria universidade. Sendo o objetivo principal a promoção de atividades para os ingressantes do ano de 2019 dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado da FURG, por meio de atividades que desenvolvam o pertencimento deles ao campus. E é em conjunto com os professores e os veteranos que se desperta esse sentimento para a continuidade do curso e o sentimento de pertencimento e confiança na faculdade.

### 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Cerimônia da Chama

Apresentação das Áreas de Pesquisa dos professores sendo assim, as pesquisas nos laboratórios de pesquisa e programas da licenciatura como o PIBID, CIRANDAR, EDEQ entre outros projetos de extensão como a MPU, além de outras atividades desenvolvidas pela a faculdade.

- Roda de Conversa na qual a forma uma teia com o novelo de lã em que cada um integrante apresenta-se contando um pouco da sua caminhada no curso e os ingressantes o que esperam do curso.
- Apresentação da PRAE sobre os auxílios, sendo eles alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte entre outros tipos de recursos da Universidade como bolsas e afins.
- Visita pela a Ilha dos Marinheiros e a Cidade de Rio Grande como o objetivo de conhecer a cidade e a integração dos alunos com os professores.
- Conhecimento dos Laboratórios como um experimento explicando cada área de formação da química, orientados pelo os docentes e discentes veteranos do curso.
- Durante a semana foram arrecadados insumos alimentícios para a doação de alguma entidade além de na semana final, fizemos uma super acolhida com o oferecimento de lanches por parte do Diretório.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram coletadas opiniões de discentes demonstrando a importância da acolhida para a conexão de saberes.

A acolhida cidadã, para mim foi muito importante! Era meu primeiro contato com a Universidade. A ajuda que recebi foi importante pra me sentir mais seguro lá dentro. Na acolhida também conheci meus primeiros colegas dentro da faculdade, devido a acolhida adquirir mais segurança e confiança. (Calouro 1)

Por ser meu primeiro ano aqui, a acolhida me ajudou muito. O pessoal que estava na organização nos orientou, nos mostrou os lugares e tudo mais. A questão das brincadeiras foi bem legal, pois o pessoal que estava chegando pode de certa forma se conhecer um pouco antes de estar nas aulas e isso, creio eu, tenha sido muito bom para todos nós. (Calouro 2)

Levei comigo o dia em que foi apresentado cada professor e nós descobrimos nossos grupos, e também conhecemos cada professor da área, lembro de quando pegamos uma bola de lá e fizemos uma rede lembrando como estávamos conectados e conhecendo cada um que estava ali, e lembro do último dia que já nos conhecíamos e já estávamos dando risadas conversando legal e fizemos aquele cachorro quente maravilhoso, tiramos muitas fotos e percebemos q a partir daqui iríamos começar a nossa vida acadêmica. (Discente calouro 3)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dessa Acolhida, consideramos a importância de se fazer e permanecer a integração dos alunos e dos cursos, dessa forma coletamos as opiniões referentes a acolhida demonstrando o quão bom foi e o quão bom petrifica na alma dos nossos alunos.

#### **5 REFERÊNCIAS**

Nascimento CD, Francis NY, Cubas JJM. Integração Solidária: um projeto para a substituição do trote pela formação em responsabilidade social. Rev Inter. 2010;2(2):111-3.



## DIVIDINDO AS EXPERIÊNCIAS E SOMANDO CONHECIMENTOS

Coordenador(a):

COSTA, Lisiane de Pinho Coutinho da

[lisibn@gmail.com](mailto:lisibn@gmail.com)

Colaboradores(as):

MENEGHETTI, Cinthya Maria Schneider

MOREIRA, Fabio Ferreira

SILVEIRA, Juliana Andrade da

SOARES, Rodrigo Barbosa

TEIXEIRA, Gabriel Antunes

**Palavras-chave:** Acolhida; matemática Licenciatura; integração; interação.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar uma iniciativa de acolhimento dos estudantes no curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), ocorrida ao longo de 2019. Essa iniciativa fez parte da Acolhida Cidadã e foi organizada pelo Centro Acadêmico da Matemática (CAMAT) e pela coordenação do curso. Além disso, teve por objetivo fundamental incentivar os discentes e docentes a se aproximar e integrar no curso de Matemática Licenciatura da FURG, com o intuito de estimular o gosto pela matemática e pela profissão de professor.

As atividades iniciaram com um encontro onde ocorreu a apresentação do curso de Licenciatura em Matemática (as disciplinas e o quadro de sequência lógica), de alguns professores que ministraram as disciplinas e de informações da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) sobre os auxílios disponíveis. Durante o decorrer do ano letivo foram fornecidos novos encontros para fazer os alunos sentirem-se acolhidos. A acolhida foi elaborada em várias etapas e contextos, tanto no primeiro como no segundo semestre, e abrangeu atividades integradoras, podendo estimular o envolvimento dos ingressantes com a

comunidade acadêmica, bem como, a interação entre calouros e veteranos. Foi então possível incentivar e valorizar as ações de solidariedade e responsabilidade social, realizando atividades que pudessem dar retorno à comunidade. Também nos proporcionou auxiliar os ingressantes nos primeiros momentos na universidade e tentar diminuir a evasão no curso de Licenciatura em Matemática que nos últimos anos têm sido grandes.

## **2. METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

No primeiro semestre da acolhida, teve vários momentos significativos a todos os envolvidos. No primeiro dia, foi apresentado a coordenação do curso de Licenciatura em Matemática e o Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF junto com os professores do curso e técnicos desse instituto. Em seguida, teve uma palestra com uma representante da PRAE mostrando os apoios que são fornecidos aos alunos.

Após a primeira parte do encontro, o CAMAT fez duas dinâmicas. Na primeira, os ingressantes foram colocados em fila e esses não podiam olhar para trás. Foi feito um gesto para o último da fila e esse teve que gesticular o que entendeu para a pessoa que estava a sua frente, e assim por diante até chegar no primeiro da fila. Então colocamos o último e o primeiro da fila para gesticularem a todos o que entenderam. Queríamos mostrar como as notícias podem ser espalhadas de uma tal forma que cada um conta a sua versão e como podem ser distorcidas. Na segunda dinâmica os ingressantes receberam um papel para interpretar estereótipos de professores e todos tinham que adivinhar. Percebe-se que em determinado momento, podemos ser qualquer tipo de professor, dependendo da turma, dos alunos e do momento de nossas vidas.

No segundo dia, ocorreu uma “trilha” pelo Campus Carreiros para conhecer alguns locais como, por exemplo, o Restaurante Universitário - RU, Biblioteca Central, PRAE, Protocolo, CEAMECIM e o Centro de Convivência - CC.

Uma oficina foi elaborada no terceiro dia sobre materiais concretos e a matemática. Como Macedo (2000) afirma que “[...] qualquer jogo pode ser utilizado quando o objetivo é propor atividades que favorecem a aquisição de conhecimento. A questão não está no material, mas no modo que como ele é explorado”. Assim, trabalhou-se nessa oficina os materiais: Tangram, Ábaco, Material Dourado e Blocos Lógicos. No último dia, teve uma oficina sobre o

software GeoGebra para explicar comandos básicos do software de geometria dinâmica que é uma ferramenta pedagógica bastante utilizada no decorrer do nosso curso.

Na acolhida do segundo semestre, os ingressantes já possuíam alguma vivência de universidade, assim não tivemos tantas atividades. No primeiro dia fizemos uma apresentação do (CAMAT), dos professores e coordenação do curso, da direção do IMEF e técnicos desse instituto. Após a PRAE novamente fez uma breve palestra a esses ingressantes sobre os apoios oferecidos.

Vale ressaltar que o processo de amadurecimento adquirido na Acolhida Cidadã permite ao veterano, acolher o calouro de maneira simpática fazendo-o sentir-se em um ambiente acolhedor e com o intuito de apresentar com maior segurança a universidade na qual ele residirá. Maturana (2002, p.23) fala: “O amor é a emoção que constitui o domínio de condutas [...] da aceitação do outro como legítimo outro na convivência, e é esse modo de convivência que conotamos quando falamos do social”, por essa razão teve-se toda a preocupação de fazer nossos novos colegas se sentirem acolhidos tanto pelos veteranos quanto pela FURG.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A acolhida cidadã propiciou um momento de interação, informação, integração e vivência entre os alunos, professores e técnicos administrativos. Houve troca de experiências entre os participantes, não só em assuntos referentes aos cursos como também assuntos relacionados à universidade em geral. Acredita-se que estas atividades possam contribuir para a redução da evasão, bem como a retenção, pois tais atos proporcionam uma integração e conseqüentemente uma interação entre a comunidade acadêmica do Curso, proporcionando um prazer de estar no ambiente universitário. Um resultado interessante desse trabalho foi que nos Editais do Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO) de 2019/1 e 2019/2 eram 15 e 20 vagas ociosas, respectivamente, disponibilizadas para o curso, e para o edital 2020/1 são apenas 4 vagas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É de extrema importância a realização das atividades da Acolhida Cidadã, pois é uma oportunidade de mostrar aos calouros as boas oportunidades que a universidade os proporciona e de informar sobre como algumas atividades e unidades funcionam. Além disso, promove-se a interação entre veteranos e calouros, trazendo desde o início a troca de experiências entre colegas e professores, o que pode influenciá-los fortemente a continuarem no curso, promovendo o sucesso acadêmico e assim diminuir a evasão.

#### **5 REFERÊNCIAS**

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. 3. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

MACEDO, L. de. Aprender com jogos e situações - problema. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



## CONHECENDO A UNIVERSIDADE: ACOLHIDA CIDADÃO PRAE SVP

Coordenador(a):

PEDROSO, Eliana Regina Fritzen

elianafritzen@furg.br

Colaboradores(as):

ARAÚJO, Jaciana M

SOUZA, Katarine Lapuente

FERREIRA, Wendel Lucero

**Palavras-chave:** Acolhida cidadã; oficinas; comunidade acadêmica.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar a programação e o desenvolvimento da Acolhida Cidadã organizada pela PRAE Santa Vitória do Palmar no ano de 2018/2 e no ano de 2019/1.

### 2 MÉTODO

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da proposta da Acolhida Cidadã se deram através de oficinas. As oficinas por sua característica dialógica proporcionam uma integração através de dinâmicas diferenciadas e planejadas pelos ministrantes. As atividades que foram desenvolvidas pela equipe da PRAE foram as seguintes: Palestra: “O que é assistência estudantil” (apresentação da equipe PRAE-SVP); Oficina “Estou na Universidade, e agora? Preciso estudar?”; Oficina: “LIBRAS para iniciantes”; Roda de conversa: “Saúde mental e o ambiente acadêmico”.

Também foram desenvolvidas três atividades principais na semana de 13 a 17 de agosto. A "I Mostra Cinematográfica do Campus SVP" terá como. Foi realizada uma mostra de filmes de curta metragem durante os intervalos das aulas no turno da tarde e da noite, ao longo de toda a semana. Foi divulgada

chamada para apresentação de filmes ou vídeos com curta duração, produzidos pelos próprios alunos para as disciplinas, que serão projetados antes e depois da exibição dos curtas. A segunda edição da exposição "O Fantástico Mundo das Coleções", organizada pelos alunos do curso de Tecnologia em Eventos terá como tema: "Acolhendo pessoas e colecionando amizades" e também compôs as atividades da Acolhida Cultural.

### **3 RESULTADOS**

A experiência dos semestres anteriores mostra que as boas práticas de acolhimento dos alunos no início do semestre letivo proporcionam grandes benefícios para a comunidade acadêmica como um todo. Os alunos relatam que se sentem mais motivados para frequentar as aulas e que as atividades da Acolhida proporcionam a aproximação entre eles, reforçando laços de solidariedade e apoio que facilitam a convivência e o desenvolvimento das atividades durante o semestre. Além disso, a proposta da Acolhida Cultural 2018/2 busca atender uma solicitação dos alunos feita no processo de Autoavaliação Institucional da Universidade, realizado no primeiro semestre desse ano, na qual foi solicitado o aumento da promoção de atividades culturais no Campus, posto que essa também é uma carência do município de Santa Vitória do Palmar como um todo.

### **4 OBJETIVOS**

- Oferecer as boas vindas aos alunos do Campus SVP por meio de atividades que promovam a integração entre eles, os veteranos e toda a comunidade acadêmica do Campus SVP;
- Ampliar as opções de bem-estar no campus;
- Apresentar a universidade e suas questões pedagógicas (estudo, avaliações, relação professor x aluno).

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para via de conclusão consideramos o Programa da Acolhida Cidadã como uma oportunidade para resgatar a integração e a interação entre os estudantes universitários, contribuindo assim para melhoria do ambiente acadêmico e também no desempenho dos alunos, contribuindo para sua permanência com

qualidade na Universidade, pois “é importante considerar que o verdadeiro ensino democrático é aquele que não somente garante o acesso, mas sobretudo a permanência do aluno, enfocando a formação integral e não somente a formação profissional” (SARAVALI, 2005, p. 2005).

## **6 REFERÊNCIAS**

SARAVALI, Eliane Giachetto. Dificuldades de aprendizagem no Ensino Superior: Reflexões a partir da perspectiva Piagetiana. Educação Temática Digital. Campinas, v. 6, n. 2, p. 99-127, 2005.



## ACOLHIDA CIDADÃ DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS 2019

Coordenador(a):

PORTO, Frederico Bandeira

fredporto42@gmail.com

Colaboradores (as):

LOPES, Larissa Chivanski

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Calouros; Engenharia de Alimentos.

### 1 INTRODUÇÃO

Desde 2004 a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) se opõe aos “trotos” (CONSUN, 2004), os quais poderiam se remeter a ações violentas ou traumatizantes aos ingressantes da universidade, podendo resultar em danos tanto físicos quanto psicológicos aos estudantes (ZUIN, 2011). Com o objetivo de incentivar projetos que enfoquem em práticas respeitadas, estimuladoras da cidadania e da criação de relações sociais dentro e fora do âmbito universitário, foi aprovada a deliberação nº. 164/2010 em dezembro de 2010, a qual orienta o Programa da Acolhida Cidadã, com o objetivo de incentivar ações solidárias e criativas na recepção dos calouros (COEPEA, 2010). A acolhida solidária estimula os calouros a serem agentes de ações positivas e a interação entre os alunos ingressantes no curso de Engenharia de Alimentos e seus veteranos. Com esse propósito, o Programa de Educação Tutorial, em conjunto com o Diretório Acadêmico, promove, a cada ano, a acolhida dos alunos, com atividades construtivas e de integração, estimuladoras da cidadania, da criação de conhecimento e de relações sociais.

### 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na primeira semana do ano letivo, os grupos PET-EA e DAEA desenvolveram diferentes ações, com o intuito de acolher e recepcionar os calouros. No primeiro dia letivo (25/02) foram realizadas atividades na parte da

manhã, primeiramente foram recepcionados com a “Aula Inaugural”, seguido de apresentações de grupos referentes ao curso, como PET e DA. A seguir, ocorreu o “Tour pela FURG”, onde os calouros foram divididos em 6 equipes (Amarelo, Roxo, Preto, Vermelho, Verde e Azul) e levados aos principais locais da universidade para adaptação ao meio universitário, como: Escola de Química e Alimentos, Biblioteca Central, Centro de Convivência, RU’s, dentre outros.

No segundo dia (26/02) pela manhã, houve uma conversa com representantes da PRAE, explicando sobre o sistema de auxílios, bolsas, acompanhamento médico e psicológico, dentre outros. Após, a Empresa Jr. do curso, a MAC, falou sobre seus projetos; e de representantes da Associação Atlética Acadêmica das Engenharias (AAAE) falou sobre seus eventos. Em seguida, os calouros reuniram-se nas equipes previamente separadas e foram realizadas dinâmicas, que consistiam de perguntas gerais sobre química projetadas no multimídia, as quais deveriam ser respondidas numa folha de papel e posteriormente entregues para computar os pontos; ainda foi realizada a dinâmica sobre Mitos e Verdades relacionadas à área de Engenharia de Alimentos, que também contava pontos e seguiu o mesmo procedimento da dinâmica anterior. Durante o período da tarde, os calouros foram levados ao centro esportivo, onde se realizou um circuito entre as equipes, para promover o trabalho em grupo, contando com a participação de uma aluna da Educação Física, que realizou uma gincana com os alunos. A última tarefa passada aos novatos foi a de arrecadar doações, sejam de roupas, alimentos ou doar sangue para o Banco de Sangue da Santa Casa. Ainda, foi pedido que eles tirassem uma foto criativa em algum ponto da FURG que remetesse ao curso, sendo a foto mais criativa aquela que levaria os pontos da atividade. Todas essas ações foram pontuadas e as duas equipes mais bem colocadas receberam prêmios.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A acolhida de 2019 contou um bom número de participantes, dos 47 ingressantes do curso, houve a participação de aproximadamente 32 calouros. Para quantificar a satisfação dos alunos ingressantes e o evento realizado, foram enviados formulários de avaliação por e-mail aos participantes, obtendo-se a contribuição de 32 respondentes. A Figura 1 apresenta o resultado relacionado à satisfação dos calouros quanto ao evento, onde pode ser observado apenas

respostas positivas, a Figura 2 apresenta o resultado relacionado à quanto os calouros sentiram-se acolhidos pelos veteranos, sendo as respostas novamente positivas.

Figura 1 – Satisfação dos calouros quanto ao evento.

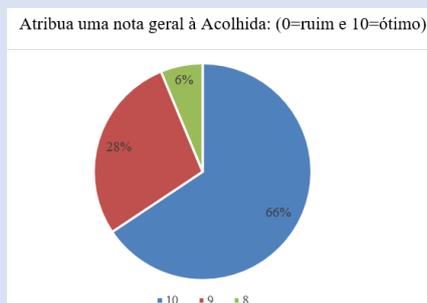
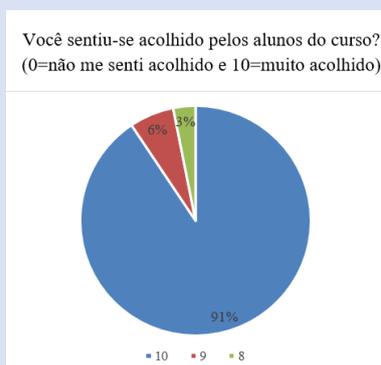


Figura 2 – Sentimento de acolhimento dos calouros pelos veteranos.



Além dos resultados positivos, houve um grande número de elogios referentes ao evento, relacionados ao acolhimento, recepção, planejamento e organização do evento. Demonstrando a importância da ação para a integração dos alunos, sendo um ambiente de descontração e permitindo maior conhecimento da universidade e da estrutura do curso.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acolhida cidadã de 2019 do curso de Engenharia de Alimentos permitiu momentos de integração entre os calouros e veteranos, além da troca de conhecimentos sobre a universidade e o curso. O grau médio de satisfação dos calouros, em uma escala de 0 a 10, foi de 9.6, o que indica que os alunos gostaram da recepção e acolhimento. Quanto as doações recolhidas, roupas e alimentos foram entregues ao Asylo do Rio Grande e as roupas infantis foram doadas ao Lar de Crianças Maria Carmen. O que mostra também, o impacto positivo que uma ação simples, como o acolhimento dos calouros, pode gerar um impacto positivo para a comunidade externa à Universidade.

## 5 REFERÊNCIAS

COEPEA, Deliberação nº. 164/2010. 2010. Disponível em:  
<[http://direito.furg.br/images/stories/NORMAS\\_FURG/Del1642010\\_COEPEA\\_Acolhida.pdf](http://direito.furg.br/images/stories/NORMAS_FURG/Del1642010_COEPEA_Acolhida.pdf)>. Acesso em: 04 nov. 2018.

CONSUN, Resolução nº 008/2004. 2004. Disponível em:<<http://conselhos.furg.br/index.php?id=delibera/consun/index.html#>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

ZUIN, Antonio Alvaro Soares. O trote universitário como violência espetacular. *Educação & Realidade*, v. 36, n. 2, p. 587-604, 2011.



## PROJETO ACOLHIDA CIDADÃ FURG SLS/ 2019: APRESENTAÇÃO EM VÍDEO

Coordenador(a):

ATTISANO, Karina Kammer.

karina.attisano@gmail.com

Colaboradores(as):

CHEPE, Gabriela Salles

EVALDT, Naytiara Souza

SCHWALM, Gilberto Koslowski

GRELLERT, Ana Paula

**Palavras-chave:** Atividades; calouros; cidadania; adaptação; mídia.

### 1 INTRODUÇÃO

A FURG campus São Lourenço do Sul elaborou uma programação integradora, acolhedora construída de forma democrática e participativa, cujo objetivo foi registrar, documentar e divulgar as atividades de recepção dos calouros na FURG Campus SLS, auxiliando na mudança de paradigma dos trotes nas universidades.

### 2 MÉTODO

Acolhida Cidadã FURG SLS de 2019 ocorreu em 3 momentos: (1) pré-acolhida 25/02; (2) semana da acolhida 11/03 a 15/03 e (3) volta às aulas 18/03. As atividades registradas foram: (1) Pré-acolhida. Recepção aos calouros, confirmação de matrícula dos quatro cursos ofertados no Campus, conversa com Diretor do Campus, coffee break, visita ao museu da Picada Pomerana e convite para participar da Semana da acolhida. (2) Semana da acolhida. Foram cinco dias com programação nos 3 turnos. *Primeiro dia: apresentação de projetos e atividades, troca de experiências entre veteranos e calouros, coffee break, yoga e conversa com psicóloga. Segundo dia: curso de Reike Usui, conhecendo o Arroio*

*São Lourenço e cine pipoca. Terceiro dia: pancaminhada e visita á feira de agricultores da cidade, almoço PANC na Universidade, apresentação dos diretores das unidades acadêmicas e coordenadores dos cursos e confraternização baseada na cultura Pomerana na Praça Dede Serpa. Quarto dia: dia de praia (atividades desportivas: esportes náuticos, futebol, vôlei, rugby e conversa com Indígenas), passeio de escuna pelo Arroio São Lourenço e apresentação de projetos e atividades. Quinto dia: dia de encerramento (3) Volta às aulas. Na captura das imagens, foram utilizadas câmeras fotográficas digitais e celulares. As imagens foram tratadas e a partir de uma pré-composição destas imagens, respeitando a ordem cronológica dos fatos.*

### **3 RESULTADOS**

Durante todas as atividades, o clima entre os alunos foi de total solidariedade e confraternização. Com o respeito aos diferentes valores e as diferentes experiências de vida que cada indivíduo traz consigo. O material audiovisual produzido pode ser exibido nas redes sociais e nos sítios eletrônicos das instituições envolvidas de forma a divulgar e defender este novo formato de recepção aos calouros, já que a disseminação dos trotes violentos nas universidades brasileiras tem gerado um amplo debate sobre os valores que a sociedade espera deste rito de passagem nas instituições de ensino superior (CAMILO, 2010; NOVELI, 1999). Ressalta-se que o vídeo elaborado e veiculado nas mídias em alcance terá um impacto positivo na comunidade jovem Lourenciana, promovendo assim a Universidade e seus quatro cursos na cidade (Bacharelado em Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Gestão de Cooperativas).

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A substituição dos chamados trotes violentos por ações culturais integradoras demonstram ser mais efetivas na preparação do ingresso do aluno calouro na Universidade, tornando-o mais seguro e confiante para enfrentar esta nova etapa. O registro audiovisual deste processo é uma importante ferramenta de defesa e de divulgação deste tipo de evento, fomentando assim a responsabilidade socioeducativa da Universidade Pública.

## **5 REFERÊNCIAS**

CAMILO, A. V. O trote universitário como atentado aos direitos da personalidade do acadêmico. Anais do XIX encontro nacional do CONPEDI, Fortaleza, 09-12 Junho de 2010.

NOVELI, P. G. A. A ética do trote. Interface - comunicação, saúde e educação On- line version ISSN 1807-5762. Interface (Botucatu) vol.3 no.5 Botucatu Aug. 1999.



## PROJETO ACOLHIDA DA AFRONTSUL

Coordenador(a):

PEDROSO, Eliana Regina Fritzen

elianafritzen@furg.br

Colaboradores(as):

PEREIRA, Gabrielly Zuquim Ferreira

SILVA, Carolyne Castro Carvalho

CLEMENTE, Sergio Henrique Moraes

RAMOS, Tobias Moreira

SILVA, Rodrigo Ancelmé Couto da

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; A.A.A. FRONTSUL; Santa Vitória do Palmar.

### 1 INTRODUÇÃO

Os calouros que chegam a FURG de Santa Vitória do Palmar vem dos mais diversificados locais do Brasil, muitos passam a ter contato com pessoas dos seus cursos apenas após ingressar na faculdade, e por ser um local distante e um tempo pequeno entre descobrir que se ingressou na FURG e a matrícula, muitos só conhecem o campus e os alunos no primeiro dia de aula. Os cursos têm suas próprias atividades voltadas aos seus calouros, porém não ocorre a integração entre os calouros dos cursos, para que isso ocorra, a Atlética planeja e executa atividades voltadas a todos os calouros.

### 2 OBJETIVOS

Aproximar os calouros uns dos outros, sem distinção de curso. Além de criar um bom relacionamento entre os calouros e a Atlética Frontsul, que é a responsável por promover a integração entre os alunos, incentivar a prática esportiva e promover ações em prol do bem-estar social da comunidade acadêmica.

### **3 MÉTODO**

A proposta geral foi uma gincana, justamente pela Atlética ser um grupo que visa promover a prática de atividades esportivas da promoção da saúde física e mental. Contendo nesta acolhida cidadã atividades voltadas a prática esportiva, sendo algumas delas arremesso e caça ao tesouro. Outras atividades voltadas simplesmente a integração e diversão de uma forma menos física, como o Quiz. Em todas as atividades, houve sempre a preocupação com a integração dos cursos, sempre mantendo em grupos pessoas de diferentes locais e de diferentes cursos.

### **4 RESULTADOS**

Em função do campus de Santa Vitória do Palmar ser um campus pequeno, isso em si já traz uma proximidade aos estudantes e servidores, porém pelas atividades dos cursos serem voltadas aos seus calouros, não causa engajamento entre os alunos, a Semana da Acolhida Cidadã aproximou os calouros de todos os cursos, fazendo com que a relação dentro de um campus fora de sede seja muito mais engajada.

Sendo, de acordo com seu estatuto,

Art. 1º - A Associação Atlética Acadêmica FRONTSUL da Universidade Federal do Rio Grande, Campus Santa Vitória do Palmar, constitui-se de uma Organização Estudantil sem fins lucrativos, sem filiação partidária, sendo entidade laica, livre e independente de orientações filosóficas, partidárias ou religiosas e uma entidade representativa dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande, fundada em 23 de agosto de 2017.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atléticas têm como objetivo trazer bem-estar e aproximar os alunos. O ambiente da universidade pode ser extremamente estressante, principalmente para os que vêm de fora. Planeja-se desenvolver na próxima acolhida novas e diferentes atividades com o objetivo de integrar os cursos do campus de Santa Vitória do Palmar, com a colaboração e participação dos coletivos e organizações presentes no campus.

## **6 REFERÊNCIAS**

FRONTSUL. Estatuto Interno Associação Atlética Acadêmica (A.A.A. FRONTSUL). Santa Vitória do Palmar, 2018.



**HISTÓRIAS DOS CAMINHOS QUE ME TROUXERAM ATÉ AQUI:  
REFLEXÕES SOBRE COMO A EDUCAÇÃO TRANSFORMA A VIDA DAS  
PESSOAS**

Coordenador(a):  
MAURELL, Joice Rejane Pardo  
joicerejane@furg.br  
JARDIM, Daniele Barros  
PORCIUNCULA, Anacirema  
RAMIS, Lisiane Moreira  
RODRIGUES, Yuri da Gama  
MARINELLE, Daniel Soares

**Palavras-chave:** histórias de vida; universidade; educação; transformação.

## **1 INTRODUÇÃO**

Esta atividade foi pensada a partir das histórias de vida que ouvimos durante os atendimentos e atividades desenvolvidas na Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante (CAAPE), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. O objetivo foi promover uma reflexão sobre a Universidade como um espaço de inclusão, de aprendizagens, de vivências sociais, humanitárias e políticas, que vão além da formação profissional. Inicialmente, havíamos planejado coletar depoimentos e realizar um vídeo com os mesmos, mas no decorrer do projeto reorganizamos para escrita, pois futuramente pretendemos lançar um livro com estas histórias. Buscamos mostrar com estas memórias que a universidade transforma comportamentos e vidas, posto que a oportunidade de estudar em uma universidade pública promove mudanças significativas na vida das pessoas, criando novas possibilidades, experiências e vivências, as quais

fazem parte de sua história e, por conseguinte, da história da FURG, que no ano de 2019 completou 50 anos.

A FURG recebe, atualmente, pessoas das cinco regiões do Brasil e também de outros países – através de convênios no campo do ensino, pesquisa e extensão – com as mais diferentes histórias de vida, culturas, condições sociais e econômicas, objetivos e sonhos. Estar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, independente da região, com o advento do Sistema de Seleção Unificado (SISU), é hoje uma possibilidade. As pessoas chegam com sonhos e muitas expectativas, mas em muitos casos, aos poucos podem perceber que ficar longe da família, com pouco ou sem o apoio financeiro das mesmas não é uma tarefa fácil. Por vezes, a falta de identificação com o curso e as dificuldades acadêmicas enfrentadas, também podem contribuir para situações difíceis, no tocante à motivação para continuar no curso e viver com integralidade a vida acadêmica. Tais questões estão relacionadas à saúde mental dos acadêmicos, bem como ações que possam somar esforços no sentido de contribuir para sua superação são fundamentais. Nesse sentido, buscamos desenvolver um projeto marcado pela positividade das histórias, de pessoas inspiradoras, que mudaram ou estão mudando suas vidas na e pela Universidade.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A fim de publicitar a atividade para toda comunidade acadêmica - estudantes de graduação e pós-graduação, professores, técnicos administrativos em educação e profissionais terceirizados -, organizamos pelo Sistemas de Inscrições da FURG (SINSC) um evento denominado Histórias dos Caminhos que me trouxeram até aqui..., buscando angariar reflexões sobre o quanto a universidade, mediante a educação, promoveu mudanças em suas vidas, bem como os caminhos que cada um trilhou para chegar onde estão. Como Paulo Freire (1996, p. 88) já nos sinalizava mudar é difícil, mas é possível, isto é, não somos objetos da história, mas igualmente sujeitos e podemos assim intervir na nossa realidade, nestes casos, por meio da educação.

No processo de inscrição, recebemos vinte e uma histórias, na primeira edição do projeto, no qual escreveram em uma lauda, um texto a partir das seguintes provocações: Que caminho trouxe você até a FURG? Como foi o seu processo formativo até chegar na FURG? Qual a sua relação com o estudo? Você

gosta de estudar? O fato de gostar de estudar transformou/transforma a sua vida? Qual a sua relação com a FURG? e Como você imagina o seu caminho depois de formado?

Os participantes optaram se gostariam de divulgar sua história com autoria ou sem, no momento da submissão dos resumos, sendo que todos aceitaram a identificação. A ideia é realizar este projeto durante a Acolhida Cidadã da Universidade também no próximo ano, para que todos possam ter a oportunidade de expressarem suas histórias. Segundo Marques (2008, p. 43), a escrita não possui simplesmente uma história, mas uma historicidade, isto é, *a capacidade de produzir-se e produzir seu próprio campo simbólico, social e cultural, de constituir-se na constituição da história, a sua e a geral, e na ruptura com as formas que criou*. Dessa forma, a educação universitária ampliou os horizontes da percepção dessas pessoas, fazendo as mesmas crescerem tanto como pessoas, quanto profissionais.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sobre os resumos já submetidos no nosso sistema, conseguimos ter uma noção do quanto a universidade, e por vezes a vontade de aprender, transforma a vida das pessoas. Conseguimos até então relatos de estudantes, egressos, técnicos, professores e até mesmo da gestão atual da universidade, o qual destacamos alguns abaixo.

O primeiro relato fala sobre um menino de saiu de Minas Gerais para realizar seu sonho de cursar Relações Internacionais em Santa Vitória do Palmar, isto é, 1600 quilômetros de distância, para o filho do analfabeto cursar uma universidade pública, gratuita e de qualidade. A segunda escrita usa a metáfora da heroína para contar a história de uma família que perdeu a mãe com câncer, mas que ela deixou um legado: seus filhos. E que um destes filhos veio de São Paulo para o Rio Grande do Sul atrás de seus sonhos, onde visa construir uma carreira voltada ao desenvolvimento do Brasil, no curso de Ciências Econômicas.

O terceiro relato conta a história de uma estudante de Letras Português Espanhol, que desde pequena simpatizada com os lápis e as letras, mesmo não sabendo ler. E quando aprendeu, lia todos os livros que ganhava, sendo que no Ensino Fundamental e Médio lhe rendeu prêmios em concursos locais em Rio Grande. A quarta reflexão, conta a história de outra Técnica Administrativa em

Educação, que antes de ser servidora, ficou muitos anos cuidando da casa e dos filhos. Depois que os filhos cresceram ela resolveu voltar a estudar, fez um curso de interprete de libras, passou no concurso público e hoje é servidora na Universidade, demarcando seu lugar.

A quinta escrita conta a história de uma estudante de Pedagogia que depois de anos sem estudar, fez o ENEM e passou na Universidade. Conta que as condições para a sua permanência estão relacionadas aos professores do curso, que a influenciam e incentivam o tempo todo para exercer depois a profissão que escolheu. O sexto resumo apresenta a história de uma estudante, filha única, que saiu de casa sem saber cozinhar arroz para estudar na FURG. Ela conta sobre a pressão e preocupação que sofreu para estar aqui, mas que isso tudo não anula a gratidão de poder estudar e que isso transformou sua vida.

O sétimo relato trata sobre um menino que foi incentivado a estudar, porque seu pai trabalhava na FURG e as vezes o levava para seu trabalho. Ali ele sempre se sentiu acolhido e por isso quando chegou sua vez de estar na FURG, principalmente quando trocou de curso para Ed. Física, resolveu participar do projeto Rugby, que também acolhe as pessoas. A oitava reflexão traz a metáfora da peregrinação, pois conta a história de uma estudante de Psicologia que antes de ingressar na FURG, residiu em muitas cidades, devido a profissão de sua mãe. Buscou esse curso pensando inicialmente em transformar humanos e acabou se transformando.

A nona história foi escrita por uma estudante que ficou 20 anos sem estudar e passou para o curso de Artes Visuais, quando ela completou 50 anos de idade. Ela se denomina na escrita como uma borboleta dourada, pois precisou passar por um grande processo desde o ovo até o sonho alado que a transforma. O décimo relato foi referente a história de um docente da Universidade, da Faculdade de Medicina, que morava na cidade vizinha de Pelotas e que quando abriu o concurso na área que ele atuava a anos, se inscreveu. E quando saiu os homologados ele havia sido o único a concorrer aquela vaga que ele chama de “obra de Deus”. Ele relata que quando se planta e se cultiva a semente com perseverança, as coisas acontecem.

Assim, dialogando com Paro (2010) em suas leituras, defendemos que precisamos abrir horizontes para nunca pararmos de caminhar, e estas histórias de vida propiciam esse movimento, pois a educação é um exercício de poder

potencial, pois somente ela não garante por si só as mudanças e transformações que almejamos, mas é uma possibilidade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluindo, mesmo que provisoriamente o presente projeto, entendemos que mesmo com todas as dificuldades enfrentadas na Universidade, ela é considerada um espaço de estudo e de ensino desejado por todos. Ademais, ela é, também, um lugar onde é possível realizar sonhos e transformar vidas. Parafraseando Giannotti (1987) defendemos que a universidade também consiste numa forma de sociabilidade, num modo de vida em que as pessoas se formam e interagem. Dessa forma, nossa história é concomitantemente passado e presente, num processo de abertura do caminho das pessoas.

Nesse sentido, encontrar identidade no outro, mediante estas histórias de vida, seria uma forma de incentivar as pessoas com força para continuarem seus estudos ou até mesmo iniciá-los no ambiente universitário. Assim, a educação em geral e a universitária em especial, age enquanto ato de intervenção da vida das pessoas e no mundo conseqüentemente. Se ela não pode tudo, alguma coisa fundamental pode (FREIRE, 1996), como transformações sociais e modificação da realidade.

#### **5 REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIANNOTTI, José Arthur. **A Universidade em ritmo de barbárie.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Educação como exercício de poder: crítica ao senso comum em educação.** São Paulo: Cortez, 2010.



## ACOLHIDA DA ENGENHARIA BIOQUÍMICA 2019

Coordenador(a):

DUARTE, Susan Hartwig  
susanduarte@gmail.com

Colaboradores(as):

PERES, Beatriz Precipito  
FREITAS, Júlia Konflanz  
RADMANN, Elisangela Martha  
ROSA, Ana Priscila Centeno

**Palavras-chave:** Recepção; calouros; gincana; integração; solidariedade.

### 1 INTRODUÇÃO

Uma prática bastante polêmica relacionada ao ingresso e adaptação do estudante na universidade brasileira é o trote. Teixeira et al. (2008) referem-se ao trote como uma experiência que aumenta o entrosamento dos estudantes universitários recém ingressantes com outros alunos. Segundo os autores, são o “veteranos” que tendem a apresentar aos “calouros” informações a respeito da vida acadêmica, como obtenção de documentos, procedimentos de matrícula e uso dos recursos da universidade, o que acaba facilitando o processo de ingresso (TEIXEIRA et al., 2008). Embora muitas dessas atividades tenham uma proposta com foco na socialização, estudantes mencionam o trote como experiência negativa. Por isso, é fundamental diferenciar o aspecto integrador que os organizadores dessa ação afirmam e defendem daquele que é visivelmente abusivo e agressivo, predominante em algumas instituições brasileiras (ALBANAES, et al., 2010).

Em vista disso, com a deliberação nº 164/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), foi instituído, na Universidade Federal do Rio Grande, o Programa de Acolhida Cidadã, com a finalidade de

recepcionar e integrar os novos estudantes à vida universitária por meio de ações solidárias, afetuosas, respeitosas à dignidade, que incentivem práticas de cidadania e responsabilidade social. A Acolhida Cidadã acontece no início de cada semestre letivo da FURG e tem suas atividades mais intensas nas duas primeiras semanas de aula. Neste sentido, o curso de Engenharia Bioquímica organizou a Acolhida Cidadã 2019 com o objetivo de recepcionar aos alunos ingressantes à FURG e ao curso.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Visando o acolhimento dos novos ingressantes, estudantes do curso de Engenharia Bioquímica, juntamente ao Diretório Acadêmico da Engenharia Bioquímica (DAEB), Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica (GTTEB), professores e Coordenação de Curso, desenvolveram diversas atividades recreativas, solidárias e educativas durante o período da Acolhida, incentivando o entrosamento saudável entre calouros e veteranos, além de uma maior interação entre os alunos ingressantes com veteranos e professores. As atividades desenvolvidas estão descritas a seguir:

### **Recepção dos calouros durante o período de matrículas**

Levando em consideração o fato de que a maioria dos alunos ingressantes geralmente não conhece a Universidade ou, até mesmo, a cidade - além daqueles que deixam suas famílias para poderem estudar - alguns membros recepcionaram os calouros, durante o período de matrículas, para que se sentissem acolhidos desde o primeiro contato com a Universidade. Foram feitos cartazes e placas para que os calouros pudessem fazer registros em fotos da sua chegada, além de pinturas no rosto e braços, feitas apenas sob pedido e consentimento dos mesmos.

### **1º dia – Apresentação do curso e das atividades da Acolhida - 25/02/2019**

No primeiro dia de aula houve a apresentação do curso ministrada pela coordenadora do curso, Elisangela Martha Radmann, e pela coordenadora adjunta, Susan Hartwig Duarte, com a participação de representantes do DAEB, GTTEB, EB-Tec e Atlética das Engenharias (AAAE). Foi solicitado que cada aluno se apresentasse e falasse um pouco sobre como e por que decidiu cursar

Engenharia Bioquímica. Foi apresentada também a Acolhida Cidadã e as atividades que seriam realizadas durante a semana de acolhida. Essas atividades foram pontuadas, a fim de os estudantes se sentirem estimulados a participar e ganhar uma premiação no final. Então, os estudantes se organizaram em grupos, e sua primeira tarefa era escolher um nome para o seu grupo. O nome mais criativo seria pontuado.

### **2º dia – Apadrinhamento e Quiz da EB – 26/02/2019**

Neste dia de acolhida, veteranos do curso apadrinharam os calouros, com o intuito de estreitar a relação dos estudantes e de os veteranos auxiliarem seus apadrinhados, dando conselhos sobre as disciplinas, o campus, moradia e possibilidade de auxílio existente na Universidade. Também houve um Quiz pontuado com perguntas de múltipla escolha relacionadas ao curso, ao campus e à Escola de Química e Alimentos, com informações que seriam úteis aos ingressantes.

### **3º dia – Corrida pelo Campus e Visita aos Laboratórios – 27/02/2019**

Os calouros, organizados em seus grupos, passaram por locais que lhes serão úteis tanto como estudante de Engenharia Bioquímica, como estudante da FURG. Os locais foram: Biblioteca do campus, Protocolo Geral, Pavilhão 2, Restaurante Universitário, Laboratório de Microbiologia e Bioquímica, Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, Centro de Convivência, Diretório Acadêmico da Engenharia Bioquímica, Prédio de Expressão Gráfica e Centro Esportivo. Em cada local havia um veterano, cujo qual os grupos precisavam encontrar para receber o totem referente ao lugar e, por fim, tirar uma foto. O grupo que chegasse primeiro ao destino final com todos os totens, ganhava a maior pontuação. Ademais, os estudantes também fizeram uma visita a alguns laboratórios da Escola de Química e Alimentos.

### **Engenharia Solidária**

Durante toda a semana da acolhida foi feita a arrecadação de alimentos, doação de sangue e de cabelo, como parte das atividades pontuadas. Os alimentos foram recolhidos pelos membros da Acolhida; para doar sangue, os estudantes deveriam ir ao Banco de Sangue da cidade e, após, entregar um

atestado de doação a algum membro; para a doação de cabelo, deveriam ser entregues aos organizadores mechas de no mínimo 10 cm.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram da Acolhida Cidadã quatro grupos de calouros. O nome mais criativo entre as equipes foi Bixossomos. O quiz e a corrida promoveram aprendizado de trabalho em equipe e planejamento. Ademais, a corrida propiciou aos estudantes maior conhecimento dos locais da Universidade, de forma descontraída. As doações de sangue foram destinadas à Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande e as de cabelo à Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (AAPECAN); a Naval Solidária se encarregou de doar os alimentos ao Asylo dos Pobres. A premiação (camisetas, jaquetas e copos do curso) foi feita na semana seguinte à da Acolhida com a divulgação da pontuação somada em cada etapa da Acolhida por parte dos grupos. Com isto, foram proporcionados, tanto aos calouros quanto aos veteranos do curso, momentos de diversão, aprendizado e solidariedade, estimulando o diálogo e aproximação entre os alunos.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida da Engenharia Bioquímica é realizada desde 2010, ano em que o Programa da Acolhida Cidadã foi instituído e vem sendo um evento de grande relevância, visto que envolve alunos e professores, promovendo a comunicação dos novos ingressantes com o corpo do curso. Através da Acolhida da EB é possível informar os estudantes sobre a disposição de locais e recursos de interesse, além de ampará-los em uma nova etapa de suas vidas. Desta maneira, deve haver a conscientização de que é possível realizar uma recepção calorosa e divertida, diferente do trote violento, evitando, assim, possíveis traumas, danos à integridade e à saúde dos alunos.

### **5 REFERÊNCIAS**

ALBANAES, P. BARDAGI, M. P. GIRELLI S. Do trote à mentoria: levantamento das possibilidades de acolhimento ao estudante universitário. Revista Brasileira de Orientação Profissional [Internet]. Dez 2014, Vol. 15, Nº 2, p 143-52.

Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v15n2/05.pdf>

TEIXEIRA, M. A. P. SANTOS, A. POLYDORO, S. A. J. & BARDAGI, M. P. Avaliação da integração do aluno ao ensino superior no contexto brasileiro. In A. A. Santos, F. F. Boruchovich, E. & Nascimento, E. (Eds.), 2010. Perspectivas em avaliação psicológica. p 165-188. São Paulo: Casa do Psicólogo.



## **ACOLHIDA CIDADÃ: UMA PRÁTICA DINÂMICA PARA INTEGRAÇÃO, REFLEXÕES E TROCAS ACOLHEDORAS**

Coordenadora:

PACHECO, Larissa Migliavacca

larissapacheco@furg.br

Colaboradora:

VARGAS, Luciana de Souza

lucianavargas@furg.br

**Palavras-chave:** Integração; dinâmica de grupo; trocas; reflexões.

A Pró Reitoria de Assuntos Estudantis/PRAE do campus de São Lourenço do Sul da Universidade Federal do Rio Grande participou do planejamento e execução das ações da Acolhida Cidadã de 2019. Nesse campus, há uma prática de confraternização de encerramento à comunidade acadêmica, onde a PRAE realizou uma de suas ações. A proposta aconteceu à noite, na residência de universitários.

Na intervenção, foi proposto reflexões sobre as características individuais que podem ser identificadas como aquilo que ela tem para ofertar em uma relação. Iniciou-se com um discurso para sensibilizar e, em seguida, foram ofertados materiais de artesanato para a confecção de um objeto símbolo. Eles foram utilizados como dispositivos para integrações e trocas.

Essa atividade teve por objetivo interações entre os participantes, bem como promover reflexões sobre quais os sentimentos e/ou condutas que cada um entende como uma característica sua para oferecer nas relações.

Após a fala para sensibilizar os presentes, eles foram convidados a partilhar da dinâmica de grupo. Conduziu-se de maneira que os participantes pudessem perceber, sentir e fortalecer tal aspecto em si e que traduzisse em uma palavra. Em seguida, foram colocados diversos tipos de materiais no chão, tais como: fitas, linhas, botões e tecidos, de modo que, espontânea e individualmente, cada um foi ao centro pegar o aviamento que mais se identificava. Com ele, construir algo que sentisse como representante de sua melhor característica para

a troca. Na sequência, mostrou-se a peça aos demais e falou-se sobre o seu atributo, escolhendo alguém para doar. Desta maneira, constitui-se um ritual de partilhas de sentimentos e trocas de objetos artesanalmente confeccionados pelos participantes.

A dinâmica de grupo constituiu um momento de reflexão onde foi possível pensar sobre os atributos que cada um possui e utiliza nas interações sociais. Além disso, possibilitou o fluxo criativo na construção de um objeto artesanal.

As partilhas e trocas das emoções e dos símbolos identificatórios foi um momento de sensibilização e aproximação entre as pessoas, uma vez que os presentes estavam integrados na dinâmica e atentos às suas expressões. Como expressado em Anais da Acolhida Cidadã (2017): “Desta forma, nós queremos evidenciar a ideia de que o acolhimento está presente em todas as relações e os encontros que fazemos na vida”.

Com base nos objetivos e o método proposto à atividade de encerramento da Acolhida Cidadã, compreende-se que os resultados transparecidos contemplaram os princípios que guiaram a proposta da ação. Assim, de maneira coletiva e individual, foi possível partilhar reflexões e sentimentos, exercitar a criatividade na construção dos materiais, por meio da identificação nas relações sociais, em especial do momento significativo que é o ingresso na Universidade.

## **REFERÊNCIAS**

ANAIS DO SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ - 2017, Consultado em 10/11/2019, Disponível em: <https://prae.furg.br/arquivos/acolhida-cidad%C3%A3.html>



## ECO-ACOLHIDA

Coordenador(a):

RIBEIRO, Martha Rediess

martha16rediess@gmail.com

Colaboradores(as):

ALMEIDA, Lyandra Gomes

ABREU, Rerison da Rosa

COSTA, Veridiana Ribeiro Soares

DA CUNHA, Victoria Alexia Pereira da

JARDIM, Gabriel Caseira

**Palavras-chave:** Gestão ambiental; integrar; estudantes; natureza; confraternização.

## 1 INTRODUÇÃO

A acolhida busca proporcionar aos seus estudantes uma experiência de respeito e cidadania desde os primeiros dias da vida acadêmica. O programa acolhida cidadã, tem finalidade de recepcionar e integrar os novos alunos à comunidade universitária por meio de ações solidárias, afetuosas, respeitosas à dignidade, que incentivem práticas de cidadania e responsabilidade social. É integrar os novos estudantes na universidade juntamente ao curso de escolha, sendo recepcionado pelos universitários veteranos o qual programam atividades em que os ingressos participam no decorrer da primeira semana dentro da universidade.

## 2 OBJETIVOS

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental trás, a partir da acolhida cidadã, o objetivo de troca de saberes, promovendo informação e socialização entre calouros e veteranos, potencializando a familiarização com o meio ambiente a partir das atividades organizadas, as quais foram pensadas para descontrair os novos estudantes, desinibindo-os para integração e interação de todos.

### **3 MÉTODO**

Foram organizadas atividades e cronograma para que as mesmas fluíssem durante a primeira semana de ingresso, sendo feita uma atividade por dia com o intuito de aproximar os novos alunos da área acadêmica e conseqüentemente conhecer mais a área em qual escolheram cursar.

### **4 DAS ATIVIDADES PROPOSTAS:**

#### **1º dia - Abertura, Gestão Ambiental na Universidade:**

A atividade tem em vista integrar os novos alunos ao curso de uma forma específica, apresentando o curso, as matérias e o DAGA, diretório acadêmico do curso de gestão ambiental que em 2018/2 assumiu uma nova chapa que visa consolidar os interesses dos alunos do curso, organizando e instituindo métodos para uma melhor integração dos estudantes, buscando a participação ativa de toda comunidade acadêmica. Após apresentação e conversa sobre o curso, a equipe organizadora da acolhida, realizará um passeio com os novos integrantes do curso para que conheçam o campus da FURG Rio Grande.

#### **2º dia - Visita a sede do NEMA:**

Apresentação do núcleo de educação e monitoramento ambiental/NEMA que atua na região de toda costa brasileira principalmente no Rio Grande do Sul, através de projetos apoiados em ações coordenadas de educação, monitoramento, pesquisa e conservação, com ênfase à gestão ambiental.

#### **3º dia - Ressaltando a natureza, visita ao Taim e Capilha:**

A atividade tem em vista momentos junto a natureza, desfrutando de um momento natural e confraternização do mesmo. É considerada uma saída de campo, com ajuda da universidade em condução (viatura) acontecerá no terceiro dia do projeto de acolhida cidadã.

#### **4º dia - Gincana – Coleta de Baganas:**

A gincana ocorrerá dentro da universidade ao entorno dos prédios, os grupos terão um tempo determinado para juntar as baganas, após o tempo encerrado quem juntar mais baganas ganha.

#### **5º dia - Confraternização - Churras Da TGA:**

O churrasco de confraternização acontecerá dentro da universidade, no centro esportivo atrás da bolha ao ar livre. Tudo que precisa para o evento acontecer será levado pelos organizadores e calouros.

## **5 RESULTADOS**

As atividades feitas com os novos estudantes foram muito positivas, tendo a participação de todos os ingressos. As atividades aproximaram os estudantes do seu campo de atuação com a abertura da acolhida, situando-os do que é a Gestão Ambiental, tanto em questões teóricas, assim como em campo, com o passeio ressaltando a natureza, vista a reserva ecológica. A gincana de baganas envolveu todos, veteranos e calouros, no qual, no final da mesma, a partir do trabalho de coleta, divulgou-se no CC (centro de convivências da Furg) a quantidade de baganas recolhidas em 1 hora de coleta dos alunos, levando conscientização da quantidade de fumantes sem consideração de que lugar de lixo é no lixo. Os alunos visualizaram no mesmo momento o impacto do pessoal que frequenta o centro, nas questões da quantidade de resíduos de baganas gerados sem destinação em local adequado, trazendo também reflexão da consequência dos problemas de saúde trazidos pelo cigarro. Foram momentos de descontração recheado de conhecimento e aprendizados. Todos os novos ingressos se sentiram acolhidos pela universidade e pelo curso, sendo assim, a maioria dos ingressos continuam no curso e aqueles que entraram como segunda opção reconstituíram suas opiniões encantando-se com a vasta grade que abrange diversas áreas do conhecimento.

## **6 REFERÊNCIAS**

SITE DA FURG – Página inicial – estudantes – Acolhida Cidadã

<https://www.furg.br/estudantes/acolhida-cidada>

EDITAL 037/2018 PROJETO ACOLHIDA CIDADÃ 2019 - I SEMESTRE - ECO-ACOLHIDA



## NOÇÕES INICIAIS PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA USUCAPIÃO DE IMÓVEIS

Coordenador (a):

VEIGA, Rita de Cássia Gnutzmann

ritaveiga@furg.br

Colaboradores (as):

BARAZZETTI, Fernanda

NOBRE, Mirella Lima

BANDEIRA, Petherson

DOMINGUES, Mariana

CABRAL, Karine

MÜLLER, Franciele

**Palavras-chave:** Usucapião, laudo técnico, oficina, SAsCC.

### 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é integrar os novos docentes aos estudantes voluntários que atuam no SAsCC, de modo a incentivá-los a atuar e aprofundar seus conhecimentos nas temáticas de engenharia relacionadas a projetos de obras de habitação de interesse social na engenharia, e à Assistência Técnica gratuita.

O SAsCC vem atuando por mais de 3 décadas assistindo à população menos favorecida com projetos de engenharia predominantemente voltados para a diminuição do déficit habitacional e na falta de formalização das propriedades ou obras fruto de ocupações ou aquisições irregulares. Esse tema é pouco trabalhado no currículo dos cursos de engenharia civil, mas é um dos principais assuntos que os recém formados acabam se deparando quando ingressantes no mercado de trabalho como profissionais autônomos. A atuação dos estudantes voluntários no programa SAsCC complementa a formação acadêmica e sensibiliza o mesmo para os problemas socioambientais da

comunidade. Essa experiência possibilita que o aluno desenvolva maior responsabilidade socioambiental, retornando à sociedade um benefício como contrapartida para o investimento público feito na formação de cada aluno. Entendemos que essa experiência pode ajudar na motivação dos novos alunos com o curso e ter algum impacto na diminuição da evasão escolar.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Essa proposta está dividida em duas atividades principais e complementares. Uma prática na qual compreendia uma oficina sobre elaboração de laudos técnicos para usucapião, na mesma eram abordados os principais termos e significados utilizados nessa área bem como um passo a passo simplificado dos itens necessários para a elaboração de um laudo técnico. Os alunos participantes realizaram a atividade de elaborar um laudo e planta de situação do terreno, simulando a situação de serem contratados para esse trabalho. Figura 01.

E outra teórica, através de uma palestra com participação de profissionais ligados a área de levantamentos topográficos e aquisição de dados geográficos, incluindo professores e técnicos da Universidade Federal do Rio grande do Sul FURG. Nesta atividade foram explicitados os motivos pelo qual o auxílio da topografia é de extrema importância para o perfeito funcionamento do programa. E como podemos integrar o conhecimento de várias disciplinas estudadas no curso, em um projeto de engenharia. Figura 02.

Entre uma atividade e outra a acolhida contou com um intervalo que compreendia um coffee break e uma conversa mais descontraída entre os bolsistas do SAsCC e os alunos participantes.



Figura 01. Oficina de Usucapião



Figura 02. Palestra sobre noções básicas em topografia

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi analisada a participação da comunidade acadêmica através da pesquisa de satisfação no final do evento, com isso pode-se concluir que as atividades realizadas foram bem aceitas pelos participantes, que aprenderam sobre o assunto abordado e conheceram sobre o contexto atual da habitação de interesse social no município.

Os bolsistas/voluntários do programa SAsCC organizaram o projeto puderam adquirir conhecimentos na prática de organização de atividades acadêmicas de ensino e extensão.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização do projeto conseguiu-se despertar maior interesse e adesão em projetos, oficinas e eventos desenvolvidos pelo programa e houve maior interesse por parte dos inscritos no processo seletivo de 2019/2 que aconteceu após a acolhida cidadã/solidária/2.

Contudo, podemos destacar que a participação do SAsCC na acolhida cidadã/solidária foi satisfatória, pois despertou interesse dos alunos e da comunidade acadêmica em atividades extracurriculares no que diz respeito da engenharia em assuntos de interesse social.

O evento de acolhida foi inserido no calendário anual de atividades do Serviço de Assistência à Construção – SAsCC afim de recepcionar e integrar os novos ingressantes na universidade e proporcionar atividades aos estudantes voluntários que atuam no programa.

### **5 REFERÊNCIAS**

Acervo Técnico do Serviço de Assistência à Construção Civil – SAsCC da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Consultado em 09/11/2019.



## ACOLHIDA CIDADÃ: A MITIGAÇÃO DO ESTRANHAMENTO NA INTEGRAÇÃO DOS DISCENTES DA ADMINISTRAÇÃO

Coordenador(a):

CERQUEIRA, Lucas

lucas.cerqueira@furg.br

Colaboradores(as):

MAGALHÃES, Lucas Chaves

LEITE, Roberta Reis

**Palavras-chave:** Integração; acolhimento; inserção; transição.

### 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/FURG tem como um de seus objetivos promover ações que fomentem o sentimento de afiliação dos discentes. Assim, conjuntamente ao Subprograma de Assistência Básica, que concede auxílios necessários aos alunos em situação de vulnerabilidade econômica, é possível estimular a permanência dos estudantes na Instituição, reduzir o estranhamento e impulsionar seu desenvolvimento acadêmico. Neste sentido, a FURG aprovou a deliberação N° 164/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), onde instituiu o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, que segundo a FURG (2010) busca recepcionar e integrar os universitários ingressantes através de atividades que os acolham de forma digna, respeitosa e afetuosa.

Segundo Ferreira (1975) “acolher” é dar acolhida, aceitar, admitir, dar ouvidos, atender, no seu sentido mais amplo é uma ação de aproximação, a qual se buscou conquistar com os calouros utilizando de atividades de integração. De acordo com Teixeira, Castro e Zoltowski (2012) a entrada na Universidade é um momento de grande transição, que implica diversas transformações ao indivíduo.

A Acolhida é uma etapa que auxilia os calouros a se integrarem nos ambientes universitários e facilita a mitigação do estranhamento nessa transição à nova realidade. Parte desse estranhamento pode ser solucionado por este Programa, e isso ocorre através de atividades que introduzem os discentes uns aos outros, aos professores e aos locais no campus.

Sendo assim, o Diretório Acadêmico de Administração (DAADM) da FURG Campus Carreiros, promoveu as Acolhidas aos ingressantes do curso, com o objetivo geral de introduzir aos novos alunos algumas informações necessárias para darem início à jornada acadêmica no curso de Administração.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Devido ao fato de que o curso de Administração possui dois momentos de ingressos, o DAADM realizou duas acolhidas durante o ano de 2019. Em síntese, as acolhidas foram semelhantes e tiveram o mesmo propósito. Todavia, algumas das atividades foram diferentes em ambas.

Durante dois dias foram realizadas atividades introdutórias que foram planejadas de forma empírica, baseadas em experiências que os integrantes do DAADM tiveram ao longo da jornada universitária. As atividades do primeiro dia englobaram os conhecimentos de direitos, deveres e benefícios que os discentes têm em relação à Universidade e também em relação ao curso escolhido.

No segundo dia foram realizadas atividades que promoveram a interação entre os novos alunos e professores em uma roda de conversa com dois professores de mediadores, um da área de administração pública e outra de finanças. Para que o ambiente se tornasse mais familiar e acolhedor, mostramos os lugares específicos do campus que serão mais procurados por eles através de um *tour*, assim reduzindo o estranhamento ao mapa da FURG. E o projeto Coral FURG realizou uma dinâmica para divulgar o projeto e para recebê-los de forma que causasse uma aproximação entre os discentes, tudo isso através da música, em que os discentes acompanharam a maestra nos tons em que deveriam ser cantadas as músicas.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades realizadas nesses dois dias desempenharam um papel importante na Acolhida Cidadã. De fato, o ingresso na Universidade, além de um

momento de transição, é um momento que gera muitas dúvidas. Embora a programação tenha sido planejada empiricamente, em parte foi possível contribuir com a mitigação do estranhamento ao novo ambiente, novos colegas e professores.

Embora o *feedback* dos discentes não tenha sido um número expressivo em relação ao número de estudantes ingressantes, foi importante para o DAADM dois *feedbacks* que demonstra que a metodologia está no caminho certo. Destaca-se aqui o resultado obtido através da roda de conversa, em que a professora de finanças apresentou suas linhas de pesquisa em administração financeira e atualmente uma discente ingressante é bolsista da mesma. E, não menos importante, por meio da dinâmica de descontração que foi realizada no segundo dia, dois alunos que foram os ganhadores da dinâmica aplicada no segundo dia, ambos competitivos, atualmente são amigos e trabalham juntos em sala de aula.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A acolhida desenvolvida no curso de Administração vem sendo a cada ano aprimorada. Outrora realizada somente em um dia, contava apenas com a Aula Inaugural. A ideia de ampliar veio do que sentimos que estava faltando para tornar o processo de transição menos impactante. Observamos que os nossos resultados seguem a linha do que por nós é pretendido e que deve ser melhorado neste sentido. Notou-se também que o fato de o curso ser noturno, não é possível desenvolver mais atividades, como práticas externas. Pois, grande parte dos alunos que escolheram administração são também trabalhadores, e por ter uma jornada dupla, nem sempre conseguem participar de todas as atividades propostas pela Universidade.

Concluindo, foi possível proporcionar aos alunos ingressantes um acolhimento como o conceituado por Ferreira (1975), em que os alunos puderam expor dúvidas e serem escutados abertamente, reduzindo o impacto do estranhamento e integrando à comunidade acadêmica.

#### **5 REFERÊNCIAS**

COEPEA, Deliberação nº. 164/2010. 2010.

FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário Aurélio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975. p. 27.

TEIXEIRA, Marco Antonio Pereira; CASTRO, Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Integração acadêmica e integração social nas primeiras semanas na universidade: percepções de estudantes universitários. Gerais, Rev. Interinst. Psicol., Juiz de fora, v. 5, n. 1, p. 69-85, jun. 2012.



## PROGRAMA RUGBY FURG NA ACOLHIDA CIDADÃ 2019

Coordenadora:

Sirlei Nádia Schirmer

Gabriela Pardo Bock;

Guilherme Afonso Colares;

Natália Alice Perondi;

Rudy da Silva Ribeiro.

### 1 INTRODUÇÃO

O Programa Rugby FURG foi fundado em 2011 e, desde então, participa da Acolhida Cidadã, com o intuito de recepcionar os estudantes por meio do esporte e incentivar a permanência desses no ambiente universitário. As ações ocorreram no início dos semestres, tendo como participantes os veteranos e os calouros de diversos cursos, além da comunidade, ou seja, as atividades não se restringem somente a um instituto, nem a um campus, mas é aberta a quem deseja conhecer o esporte.

### 2 METODOLOGIA

Visando atrair o maior número de participantes para as nossas atividades, realizamos uma ação de panfletagem, colocamos lembretes nos pavilhões, como também divulgamos por meio das nossas redes sociais. Além disso, para nos destacarmos, realizamos um café durante todo um dia no Centro de Conveniência (ANEXO 1), afinal, é um espaço onde os alunos transitam diariamente.

O processo de publicidade foi para convidar calouros e veteranos a participarem dos treinos, visto que realizamos dois no primeiro e um no segundo semestre, sendo que ambos os treinos foram realizados no Campus Carreiros. Além destas atividades, ainda no primeiro semestre, houve a proposta de realizar uma oficina no Campus de São Lourenço do Sul, para recepcionar os novos universitários e promover a contato deles com os veteranos.

Sendo assim, o processo da Acolhida Cidadã no Programa Rugby FURG começa na elaboração das atividades, passando pelo processo de divulgação e finalizando com os treinos e oficinas. O projeto tem de ser pensado com clareza, de forma que consiga atrair o maior número de estudantes, afim de integrar por meio de prática esportiva.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na primeira semana do ano letivo de 2019, realizamos nosso primeiro treino no Centro Esportivo, com a presença da nossa equipe, calouros, veteranos e pessoas da comunidade, que foram convidadas a integrar o treino. Como se tratava de um período muito quente, fornecemos água a todo momento e, após a atividades, fizemos um terceiro tempo com bolachas e sucos, para os participantes se recuperarem.

Vale ressaltar que a primeira atividade ocorreu na primeira semana, antes do carnaval, sendo assim, sentimos a escassez de pessoas na FURG, visto que muitos ainda não haviam retornado das férias. Entretanto, ainda que fossem poucas pessoas, conseguimos iniciar os novatos no esporte, promover os valores do esporte e acolher os recém-chegados. (ANEXO 2)

Já a segunda atividade, ocorreu no Campus de São Lourenço do Sul, em um dia de atividades divertidas e acolhedoras. Como sempre, fomos muito bem recebidos pelos estudantes e organizadores da acolhida. Conforme combinado, aplicamos uma oficina dos conhecimentos básicos do Rugby, diferente da atividade do Campus Carreiros, pois alguns participantes eram praticantes e treinamos no campo, já em SLS a maioria desconhecia o esporte e o local escolhido foi a praia. (ANEXO 3)

Para encerrar as atividades do 1º semestre, fizemos outro treino no campus sede, só que dessa vez no campo de Rugby ao lado do CIDEDEC, no mesmo modelo da primeira atividade. Só que desta vez, visto que o semestre já estava ocorrendo, o número de participantes foi maior, conseqüentemente, o treino fluiu melhor. Após a prática, realizamos um café com bolachas e sucos para ajudar a recuperação dos atletas. (ANEXO 4)

Por último, a atividade do segundo semestre só ocorreu em Rio Grande, uma vez que há quatro cursos que possuem egresso na metade do ano. Contudo,

o treino contou com poucos participantes, mas o importante é a integração e a prática, itens estes que estiveram presentes na atividade. (ANEXO 5).

#### **4 CONCLUSÃO**

As atividades desenvolvidas pelo Programa Rugby FURG atingiram suas metas e seguiram o conceito da Acolhida Cidadã, ou seja, foram acolhedoras por meio da cidadania, juntamente com os valores do Rugby: a integridade, o respeito, a solidariedade, a paixão e a disciplina. Em síntese, foram três treinos, uma oficina, além dos trabalhos de divulgação, com a participação de calouros, veteranos, membros do Programa e a comunidade, ou seja, promovendo a interação indivíduos e proporcionando a troca de conhecimentos e saberes.

#### **ANEXOS**

##### **ANEXO 1**



Café no CC para divulgação das atividades.

##### **ANEXO 2**



1º treino da Acolhida Cidadã2019/1.

### ANEXO 3



Oficina em São Lourenço do Sul.

### ANEXO 4



2º treino da Acolhida Cidadã 2019/1.

### ANEXO 5



Treino da Acolhida Cidadã 2019/2



## ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Coordenador:

LIMA, Milton Luiz Paiva

mpl@furg.br

Colaboradores(as):

BORK, Luan Hernandez

FREITAS, Lucas Gonçalves de

LIMA, Isadora Bandeira

NÚÑEZ, Victor Ferreira

SOUZA, Brendon Jardim de

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Engenharia Civil; PET Engenharia Civil

### 1 INTRODUÇÃO

A Acolhida Cidadã do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande para os ingressantes do ano de 2019 tem como finalidade trazer um ambiente mais acolhedor, de maneira a buscar trazer temas que facilitem a adaptação e permanência dos estudantes no ambiente acadêmico. No presente ano, o grupo PET Engenharia Civil FURG, do Programa de Educação Tutorial vinculado ao Ministério da Educação (MEC), trouxe atividades que englobavam desde conhecimentos básicos sobre a Universidade e o curso, incluindo também atividades de descontração para os calouros e informações sobre a área de ensino da Engenharia Civil, tendo ocorrido entre os dias 25 e 27 de fevereiro de 2019, com demais atividades no dia 21 de março do mesmo ano. Dentre as atividades, foi realizada uma introdução ao curso com a presença da coordenação do mesmo bem como da direção da Unidade da Escola de Engenharia, além de também apresentados os grupos acadêmicos vinculados ao curso, as possibilidades de monitoria e laboratórios, visita ao Campus Carreiros, dentre outros.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Antecipadamente ao início da programação das atividades de Acolhida Cidadã, os integrantes do grupo PET Engenharia Civil buscaram aproximar-se dos calouros do curso de Engenharia Civil através de mídias sociais, a fim de já guiá-los através do processo inicial de chegada ao campus, processo o qual se deu com publicações em grupos públicos relacionados à Universidade.

As atividades planejadas tiveram início no primeiro dia de aulas dos calouros, 25 de fevereiro de 2019, no período da tarde. Integrantes do grupo PET posicionaram-se criteriosamente em locais de fácil acesso do campus (prédio de aulas, centro de convivência, entre outros) para ajudar a guiar os calouros até o local de realização do primeiro encontro: o miniauditório da Escola de engenharia.

De início, os calouros tiveram contato direto com a atual coordenadora do curso de Engenharia Civil, Carla Silva da Silva, e o diretor da Escola de Engenharia, César Burkert Bastos. Estes discutiram sobre a ementa do curso, seu quadro de sequência lógica (QSL), o propósito do curso e orientações quanto à confirmação de matrículas e situações de auxílio da coordenação e diretoria.

Em momento subsequente, convidados da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) falaram sobre sua atuação na Universidade em defesa dos direitos e deveres estudantis, os benefícios concedidos a acadêmicos e os auxílios de atendimento médico e de psicólogos, seguidos do Coletivo Popular, que apresentou o papel social e político da engenharia. Na sequência de falas, foram introduzidos aos estudantes os grupos Serviço de Assistência à Construção Civil (SAsCC), Atena Consultoria Júnior, Associação Atlética das Engenharias e o grupo PET Engenharia Civil, todos vinculados diretamente às possibilidades de profissionalização presentes na Universidade não constantes no escopo do curso.

No segundo dia de atividades, ocorreram a apresentação ao campus Carreiros, o qual é o que mais ambienta o estudante de Engenharia Civil da Universidade, e uma introdução aos desafios de ingresso no mercado de trabalho através de uma mesa redonda. A primeira atividade teve início às 14 horas no Prédio Anexo do 2, no qual os calouros foram divididos em 2 grupos para realização de visitas aos edifícios, salas de aula e laboratórios mais comuns para o estudante. Os integrantes do grupo PET Engenharia Civil guiaram esta visita, a qual passou pelos prédios 1, 2 e 3, Expressão Gráfica, Biblioteca, Restaurantes

Universitários, Pró-Reitorias, Centro de Convivência, Laboratório de Geotecnia e Concreto, Laboratório de Análise Termo-Fluídica, Laboratório de Instalações Elétricas, dentre outros. Nesta atividade, foram explicados como poder localizar as salas de aula, bem como a maneira que se dá o acesso à biblioteca, o empréstimo de livros e utilização de redes e bicicletas no campus. Já na atividade subsequente, retornando ao miniauditório, foi preparada uma mesa redonda que continha um profissional de atuação na área de Projetos de Engenharia Civil com formação recente, e a atual coordenadora do curso. Ambos conversaram junto aos calouros sobre as maneiras que um estudante deve entrar com processo de estágio na FURG ou em projetos de cunho acadêmico, além de possíveis dificuldades desse ingresso no mercado de trabalho. Ainda, devido à maior equidade no número de estudantes homens e mulheres ingressantes no curso e outros assuntos de sexualidade e gênero, a coordenadora deu seu parecer sobre o respeito que se deve ter aos demais, ainda mais em ambiente acadêmico, ressaltando o quanto os alunos devem também procurar se envolver em outras atividades que não sejam apenas do meio profissional.

No terceiro dia de atividades, também ocorrido no miniauditório da Escola de Engenharia, os integrantes do grupo PET Engenharia Civil buscou esclarecer questões sobre como se dá o acesso aos sistemas eletrônicos utilizados pela FURG, tal como o site da Universidade, o Sistemas FURG e a plataforma *Moodle*. Além disso, foram evidenciados *websites* e mídias sociais de grupos pertinentes do meio acadêmico, tais como os já citados anteriormente. Não obstante, antes da entrada dos calouros no recinto, os estudantes de tal grupo PET posicionaram cupons embaixo das cadeiras, os quais davam entrada à uma visita técnica à obra do Novo Fórum de Rio Grande, programada para o dia 21 de março de 2019. Nesse dia, ocorreu uma integração dentre diversos estudantes calouros em sua primeira visita à obra como acadêmicos de engenharia civil. Nesta atividade, eles puderam ver de perto como funciona uma empresa do ramo, além de presenciar técnicas relativas à área, através do uso de linguagem facilitadora por parte das concedentes da visita.



**Figura 1** – À esquerda, a arte de divulgação; à direita, fotos dos participantes – Acervo próprio

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transição do ensino médio para a educação superior, ainda que não ocorra de modo imediato, traz consigo a excitação pela conquista, mas também um sentimento de apreensão e dúvida, decorrentes da mudança. Ser bem recepcionado e sentir-se acolhido torna mais brando e convidativo este momento de transição; por esta razão, a Acolhida Cidadã é uma importante ferramenta nesse processo de reconhecimento e interação do calouro com os colegas, com o curso e com a Universidade. É notório o aumento da adesão e participação dos calouros nas atividades da Acolhida, a cada ano, e o reconhecimento do grupo PET Engenharia Civil como um grupo de referência em meio aos cursos de Engenharia Civil. Essa recepção contribui para a permanência do aluno na Universidade, uma vez que desperta a curiosidade dos ingressantes pelo curso, como ele é abordado, e para as oportunidades que oferece, como projetos e bolsas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida Cidadã propicia aos calouros maior integração com a comunidade escolar, sensibilizando e criando um espaço de expressão, em que são sanadas dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade. Ainda, esta atividade explora a receptividade, a criatividade e a solidariedade, tanto para os acadêmicos que serão recepcionados quanto para os alunos que organizam e desenvolvem as atividades. Muito mais do que integrar os calouros aos múltiplos contextos da Universidade, a Acolhida incentiva o que deve caracterizar a postura acadêmica: respeito à integridade de todos, troca de experiências e consciência do papel do discente no âmbito da universidade. Para tanto, agradecemos ao apoio recebido ao longo dos anos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a qual forneceu alimentos para *coffee break's* e camisetas, dentre outros, e aos demais convidados das atividades que se disponibilizaram de modo acolhedor a se fazer presente nesses dias.

